



RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL

Vigência Quadrimestral: Janeiro/19 a Abril/19

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Associação Assistencial Ágape

CNPJ: 07.711.648/0001-15

ENDEREÇO (SEDE): Ana de Oliveira, nº 64

CIDADE: São João da Boa Vista-SP

FONE: (019) 3056-4955

E-MAIL: ceacsjbv@hotmail.com

PRESIDENTE: Antonio Carlos Valin

COORDENADOR: Luciana Ferreira Romão

Mês de janeiro: José Rogério de Oliveira

Mês de fevereiro até atualmente: Luciana Ferreira Romão

PROTOCOLO
Em: 09/03/19
Visto: L. Romão

2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. INSTRUMENTAL

TERMO DE COLABORAÇÃO 009/2017

4. OBJETO

Estabelecer a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, sediadas em São João da Boa Vista-SP, selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.



5. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; Possibilitar a convivência comunitária; Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente); Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias; Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente; Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa; Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado; Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.

7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS PREVISTOS: 20

QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS REAL: 6

8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista-SP

9. METAS

Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 100% (insatisfatório < 100% > satisfatório)

Índice de Satisfação Alcançado: 100 % satisfatório X Insatisfatório

Data da Avaliação: 30 /04/2018

Justificativa: O índice de satisfação alcançou os 100% e foi avaliado por meio de pesquisas com questionários, observações e reuniões com funcionários.

Metas dos Serviços	Etapas / Fases Prevista	Ações / Atividades Prevista	Ações/Atividades Realizadas Apresentadas	Resultados Alcançados
Atendimento psicossocial pedagógico	Acolhida	Atendimento com a criança a fim de que esta entenda o motivo do seu acolhimento; Apresentação da casa; Apresentação dos funcionários; Interação com os demais acolhidos através de uma roda de conversa.	No momento da acolhida inicial, buscamos sempre tratar a criança/adolescente com atitude receptiva e acolhedora, compreendendo suas manifestações de incerteza, insegurança e transição no momento da sua chegada na instituição. Após a sua chegada, a instituição é apresentada, os demais acolhidos, o espaço físico, a equipe de educadores e o espaço físico no qual irão ficar (quarto, cama, armário, etc.)	Redução da presença de pessoas em situação de risco e abandono.
Atendimento psicossocial pedagógico	Pós Acolhimento	Realização do atendimento psicossocial; Abertura do prontuário; Visita familiar; Atendimento psicossocial com a família; Encaminhamentos para os equipamentos necessários; Abertura do Plano Individual de Atendimento (PIA).	Foram realizados estudos diagnósticos pós acolhimento, através da busca de informações necessárias para a elaboração do prontuário do acolhido. Inicia-se o atendimento psicossocial aonde a criança vai sendo informada do motivo pela qual foi acolhida. Também foram iniciados os encaminhamentos para os demais equipamentos da rede. Foram realizados atendimentos em grupos, individuais e com a família onde foram realizado o trabalho de fortalecimento de vínculos. Foram construídos os PIAS (PIA) dos acolhidos, junto a Rede Intersetorial e Sistema de Garantia de Direitos.	Foi garantido os direitos da criança e do adolescente, foi proporcionado a criança ou ao adolescente, uma sensação de segurança, de cuidado e de carinho, para que ele se sinta acolhido, pertencente ao grupo. Bem como o entendimento do caso e os encaminhamentos para os equipamentos necessários.
	Proporcionar espaço de	Realização de palestras educativas e temáticas em grupo.	São realizadas várias atividades como	



**CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE**
São João da Boa Vista - SP

	<i>vivência coletiva dos acolhidos</i>	<ul style="list-style-type: none"> com os acolhidos; Garantia à educação, com reforço escolar e feitura das tarefas diariamente; São efetuados passeios e atividades externas, semanalmente; Realização de eventos dentro e fora da instituição: em datas comemorativas e festas com os aniversariantes do mês; Sessões semanais de cinema, filmes com propósitos educativos. 	<p>dinâmicas, brincadeiras e oficinas que possibilitem esse contato entre os acolhidos, trazendo uma oportunidade de compartilhar experiências.</p>	<p>Foi proporcionada a interação dos acolhidos com um espaço acolhedor para a sua socialização e desenvolvimento.</p>
Encaminhamento de vínculos - família de origem/estendida	<i>Acompanhamento da família de origem</i>	<ul style="list-style-type: none"> Discussão de rede interssetorial; Estudo técnico do caso; Realização de atendimento individual e em grupo; Visita dos acolhidos nos finais de semana, na residência de suas famílias de origem; Comemoração das datas festivas, com a inclusão da família; Discussão da equipe técnica. 	<p>Foram realizadas as visitas as famílias de origem dos acolhidos, foram realizados os devidos encaminhamentos a rede do SGD (Sistema de Garantia de Direitos). Foram realizados os atendimentos individuais e/ou em grupos, os adolescentes. A equipe técnica realizou discussões de caso e discussão com a rede interssetorial.</p>	<p>Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência. Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades. Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar. 1'</p>
	<i>Convivência familiar e comunitária</i>	<ul style="list-style-type: none"> Visitas do acolhido com a família; Promover a socialização do acolhido na comunidade; Visitas da família na instituição. 	<p>Os acolhidos foram visitar as famílias aos finais de semana e estas foram convidadas para datas comemorativas.</p>	<p>Foi promovido o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional.</p>
	<i>Encaminhamento para a rede interssetorial e Sistema de Garantia de Direitos</i>	<ul style="list-style-type: none"> Discussão de caso; Pauta de reunião interssetorial; Relatório técnico; Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 horas para a Vara da Infância e Juventude. 	<p>Foram encaminhados e realizados os pareceres em conjunto à rede técnica de assistência.</p>	<p>Foi realizado o direcionamento das ações propostas.</p>
	<i>Avaliação do acolhimento</i>	<ul style="list-style-type: none"> Discussão com a rede interssetorial; Discussão da equipe técnica; Evolução de prontuário; Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses. 	<p>Foram realizadas avaliações do acolhido, onde se pôde pontuar o que está sendo positiva e: Discussão pela equipe técnica do abrigo; Discussão com a rede interssetorial; Evolução de prontuário; Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses</p>	<p>O trabalho foi eficaz e positivo, a fim de oferecer às crianças e adolescentes, uma oportunidade de viver uma experiência de cuidado e aceitação, garantindo apoio e segurança para sua participação na sociedade.</p>
Fortalecimento de vínculos - família substituta	<i>Acompanhamento da família substituta</i>	<ul style="list-style-type: none"> Visitas periódicas na família; Inserção da criança com a família; Relatórios técnicos, elaborados após o atendimento psicossocial. 	<p>Foram realizadas várias atividades pela equipe da entidade, como em parcerias, que visavam o fortalecimento de vínculos afetivos junto aos familiares dos assistidos.</p>	<p>Redução da violação dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência. Foi rompido o ciclo da violência doméstica e familiar.</p>
	<i>Convivência familiar e comunitária</i>	<ul style="list-style-type: none"> Visitas da família na instituição; Visitas do acolhido com a família; Promover a socialização do acolhido na comunidade; Estágio de convivência familiar. 	<p>Foram realizadas visitas da família na instituição; visitas do acolhido com a família e promovido a socialização do acolhido na comunidade.</p>	<p>Foi promovido o fortalecimento de vínculo e a socialização na comunidade.</p>
	<i>Adoção</i>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do estágio de convivência do adotado e adotante; Acompanhamento do estágio de convivência; Relatório técnico; 	<p>Foram realizadas as visitas psicossociais para orientações pertinentes.</p>	<p>Reintegração e adaptação.</p>

		Visitas do adotante no abrigo.		
Desligamento gradativo	Projeto de vida	<ul style="list-style-type: none"> · Palestras promovendo a autonomia do acolhido; · Atendimento psicossocial; · Encaminhamento para mercado de trabalho; · Relatório técnico; · Avaliação de perspectiva de vida. 	Foi realizado o atendimento psicossocial, encaminhamento para o mercado de trabalho, relatório técnico.	Foi promovida a autonomia do acolhido, para que seu desacolhimento fosse realizado com sucesso e possibilite a compreensão de transição à vida adulta.
	Preparação para inserção no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> · Cursos profissionalizantes; · Palestras com profissionais; · Entrevistas de emprego; · Inserção no mercado de trabalho. 	Foram realizados atendimentos voltados para o mercado de trabalho. E os adolescentes foram inseridos nos programas Jovem Aprendiz, SEBRAE e SENAI.	Aumento da autonomia dos acolhidos e novas perspectivas para o projeto de vida.
	Desligamento - 18 anos	<ul style="list-style-type: none"> · Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 horas para a Vara da Infância e Juventude; · 6 meses antes do desligamento, a OSC procura alguma referência e fazem um trabalho de fortalecimento para que essa auxilie o desacolhido. 	Neste quadrimestre não foi realizado nenhum desligamento pela maioria de.	

10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Primamos pela inserção do acolhido em atividades que promovessem a sua autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizássemos aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences; Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho; Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda; Trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desacolhimento

10.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADO NO PERIODO

HORÁRIO	ATIVIDADES						
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários foram estabelecidos de acordo com as atividades. E demanda das necessidades.	<ul style="list-style-type: none"> *Escolas e Projetos Contra turnos; *Reunião com a rede intersetorial *Visita dos familiares no CEAC. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Prática de esportes 	<ul style="list-style-type: none"> *Escolas e Projetos Contra turnos; *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social *Oficina de Craft *Prática de esportes *Reforço escolar 	<ul style="list-style-type: none"> *Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de artesanato *Prática de esportes 	<ul style="list-style-type: none"> *Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Expressão Corporal; *Reunião com equipe técnica; *Atendimento com psicóloga e assistente social. *Prática de esportes *Atividade cultural *Visita dos familiares no CEAC 	<ul style="list-style-type: none"> *Escolas e Projetos Contra turnos; *Oficina de Leitura. *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social. *Prática de esportes 	<ul style="list-style-type: none"> *Oficina de Culinária. *Prática de esportes *Visitas dos acolhidos na casa da família 	<ul style="list-style-type: none"> *Atividades livres *Visitas dos acolhidos na casa da família *Oficinas lúdicas com voluntária de 15 em 15 dias



11. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Foram realizados atendimentos as Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.

11.1. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO



12. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

De acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada conforme estabelece artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias, até que as condições de convivência se restabeleçam.

As instituições de acolhimento são responsáveis, por prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, todos os seus direitos fundamentais e zelar por sua integridade física e emocional. Tem como princípio a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem.

13. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Todas as crianças foram matriculadas na escola e algumas fazem Projeto contra turno CAS, Lar Santo Antônio; algumas fazem atendimento com Psicólogos e Fonoaudióloga na Associação São Francisco de Assis, Psiquiatra e Psicóloga no CAPS I, CREAS, Psicóloga voluntária, frequentam academia semanalmente, aula de violão em parceria com a prefeitura municipal.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO

O monitoramento do objeto, foi realizado pela coordenação juntamente com a equipe técnica, de forma periódica, no acompanhamento do andamento das atividades diárias, semanalmente ou mensalmente ou toda as vezes que demandassem necessidades, para que pudéssemos fazer os ajustes necessários, ao bom desempenho da entidade.

15. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Conseguimos através de atitudes concretas, que fossem reduzidos as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; indivíduos e famílias incluídas em serviços socioassistenciais e com acessos a oportunidades; rompimento do Ciclo de Violência doméstica e familiar.

16. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Redução da presença de pessoas em situação de abandono.
- Indivíduos e famílias protegidas através do fortalecimento de vínculos.
- Construção da autonomia.
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.



- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.
- Reinserção na família de origem, ou em família substituta.
- Capacitação profissional
- Inserção no Programa Jovem Aprendiz
-

17. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

17.1. RECURSOS HUMANOS

	Qtde.	Meses Trabalhados	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		
Coordenador	01	04	40	40	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação coma rede SGD, etc.	
Assistente Social	01	04	30	30	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vínculo familiar; Relatórios, programa de trabalho. Etc.	
Psicóloga	01	04	30	30	Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar. Relatórios, programas de trabalho, etc.	
Nutricionista	01	04	10	10	Elaborar cardápio balanceado entre outras;	
Auxiliar Administrativo	01	04	44	44	Atendimento de telefone, arquivos, ofícios, recepção, e demais atividades, pertinentes ao cargo.	
Motorista	01	04	44	44	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas etc	
cozinheira	01	04	44	44	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha	
Educador (a)	08	08	44	44	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	
Educador folguista	01	01	24	24	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP

17.2. RECURSOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Comentários
	Previsto	Real	
Refeições			Unitário (por assistido): 01-café da manhã;01- almoço ;01-café da tarde ;01- Janta e 01- café da noite.(quantidade variável, está no plano de aplicação)
Transporte			Obs: Variáveis conforme a necessidade de cada usuário assistido. (Escola, médico, cursos, contra-turno, etc.) .(quantidade variável, está no plano de aplicação)

17.2.1. Comentários / Observações

(Segue em anexo o relatório dos quadros financeiros conforme combinado com o Departamento Financeiro Prefeitura Municipal)

INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC

A entidade contou com realização de eventos, campanha de nota fiscal paulista, quadro de sócios, realização de venda em bazares etc. E mesmo diante de todos os esforços, não conseguimos com recursos próprios manter esta entidade, sem a ajuda da Prefeitura municipal- Assistência Social. Visto que acreditamos que é um serviço de relevância social, sendo de grande importância na rede de assistencial de alta complexidade.

19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Segue em anexo o relatório técnico pedagógico e psicossocial



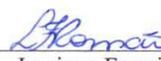
20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do possível conseguimos evitar o agravamento de risco social, e promovemos a garantia efetiva de direitos, através de ações palpáveis, na oferta de vivências empíricas, proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal, social e abandono. Na oferta de acolhimento provisório e excepcional, através de um ambiente acolhedor, tentamos proporcionar-lhes o máximo de convívio social, e inserção na comunidade de maneira ética e humanizada. Pautamos sempre por um atendimento em pequenos grupos, e favorecemos o convívio familiar e comunitário, bem como o acesso dos serviços socioassistenciais da rede disponível. Participamos efetivamente em Conselhos Municipais, e buscamos continuamente capacitar-nos, para melhor atendermos a nossa demanda com proficiência.

21. Anexos: link face: <https://www.facebook.com/ceac.sjby> e fotos da rotina da entidade e eventos.

São João da Boa vista, SP, 03 de abril de 2019.


Antonio Carlos Valin
CPF: 966.261.358-72
Presidente


Luciana Ferreira Romão
CPF: 258.066.228-60
Coordenadora



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP

Quadro de Recursos Financeiros – 1º Quadrimestre de 2019

Nome da OSC: ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL ÁGAPE

CNPJ: 07.711.648/0001-15

Endereço: RUA ANA DE OLIVEIRA, Nº 64

Bairro: CENTRO

Cidade: SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP

Fone☎(19) 30564955

E-mail: ceacsjbv@hotmail.com

Instrumento: Termo de Colaboração Nº: 009/2017

Despesas com Recurso da Parceria

Despesas	Recurso Municipal		Recurso Federal	
	Previsto da Parceria (R\$)	Realizado (R\$)	Previsto da Parceria (R\$)	Realizado (R\$)
Despesas com Pessoal	R\$ 669.885,34	R\$ 108.285,20	R\$ 87.748,22	R\$ 19.298,39
Material de Consumo	R\$ 87.096,15	R\$ 12.252,41	R\$ 28.324,33	R\$ 1.200,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 22.316,27	R\$ 2.486,55	R\$ 3.831,69	R\$
Tributárias	R\$ 702,24	R\$ 31,71	R\$ 95,76	R\$ 26,67
Total	R\$ 780.000,00	R\$ 123.055,87	R\$ 120.000,00	R\$ 20.525,06

Primeiro

Relatório Psicossocial e Pedagógico – Referente ao Terceiro Quadrimestre (Janeiro à Abril/2019).

- Neste período de quatro meses foi oferecido atendimento psicossocial e pedagógico individual.
- atendimentos com psicólogo voluntário, encaminhamento de uma adolescente para massoterapia,
- Houve busca ativa das famílias, visitas domiciliares, estudo psicossocial, encaminhamentos para rede socioassistencial, fortalecimento de vínculos, registros em prontuários e discussões de casos.
- Foram realizadas as atividades do cronograma de férias e atividades aos finais de semana. As crianças participaram de várias atividades de lazer dentro e fora da Instituição tais como: recreação, piquenique na esportiva, tarde na piscina do CIC, artesanato, visita à casa de voluntários, passeios no parque.
- Foram comemoradas as datas festivas tais como: Festas de aniversário, Carnaval (retiro).
- Foram realizados os acompanhamentos escolares, auxiliando-os na elaboração das tarefas diárias, pesquisas, trabalhos no computador, inserção de dois adolescentes no Programa Jovem Aprendiz.
- Foram realizadas atividades em parcerias com UNIFAE, SENAC (curso de primeiro socorros), filmes, oficinas, rodas de conversa, brincadeiras.
- Voluntariados: Voluntaria quinzenal com atividades lúdicas, Auxílio nas festas dos aniversariantes do mês, noite do X - tudo, doação de material escolar do grupo Cherie, rodada de cachorro quente na instituição, cortes de cabelo nos adolescentes.
- Encaminhamentos para o mercado de trabalho e cursos profissionalizantes: Inserção no programa Jovem Aprendiz do SENAI e do SEBRAE.
- Foram realizadas atividades esportivas: Inserção de todos os adolescente na academia (projeto em parceria com a Fitness Center), um adolescente no futebol e uma criança faz natação.
- Atividades culturais: Inserção de dois adolescentes na aula de violão. 
- Desacolhimento de quatro crianças.



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP



CENTRO DE APOIO
A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
São João da Boa Vista - SP

Jessica Luana Rui

Jessica Luana Rui
Psicóloga
CRP 06/131270

Evelin Daniele

Evelin Daniele
Assistente Social
CRESS 61974

Luciana Ferreira Romão

Luciana Ferreira Romão
Coordenador – CEAC
CPF:



PORTFÓLIO DE ATIVIDADES

A brincadeira e as atividades lúdicas são muito importante para o desenvolvimento psicológico, social e cognitivo da criança, pois é através dela que ela consegue expressar os sentimentos dela em relação ao mundo social.

As atividades lúdicas preparam a criança para o desempenho de papéis social para a compreensão do funcionamento do mundo, para demonstrar e vivenciar emoções.

Para Vygotsky (1984), a brincadeira não é apenas uma dinâmica interna da criança, mas uma atividade dotada de um significado social que necessita de aprendizagem.



JANEIRO

Tema: Férias

No mês de janeiro os acolhidos participaram de vários passeios dentro e fora do município.

01	Atividade livre
02	Picnic na praça
03	Picnic na Esportiva e Comemoração dos aniversariantes do mês.
04	Tarde de piscina no Cic e passeio de limão doce
05	Festa com o grupo de voluntários
06	Atividade livre
07	Oficina de argila
08	Recreação com o grupo Balacobaco
09	Recreação na Esportiva
10	Picnic na Esportiva e passeio de pedalinho
11	Tarde de brincadeiras na chácara
12	Tarde na sorveteria
13	Atividade livre
14	Cinema com as crianças com o filme o Pets
15	Gincana molhada
16	Clube do Mantiqueira
17	Picnic em Águas da Prata no bosque.
18	Tarde no clube CIC
19	Atividade livre
20	Tarde de piscina no Cic
21	Acampadentro
22	Contação de histórias com a voluntária
23	Parque Walter world
24	Evento de música com o grupo Calebe
25	Caça ao tesouro Vila Valentim
26	Oficina de culinária doces variados: beijinho de cenoura e brigadeiro
27	Oficina de culinária: mousse de chocolate
28	Oficina de pipas
29	Passeio de bike na praça
30	Sessão de cinema com o filme "Como estrelas na Terra"

FEVEREIRO

Tema: Carnaval

01	Retiro de carnaval na Epic
02	Oficina de culinária: gelatina cremosa e retiro de carnaval
03	Domingo lúdico: Desenvolvimento do texto aviões de papel.
04	Visita das famílias:
05	Oficina craft: Gincana com o grupo Calebe
06	Oficina de artesanato: com bexigas
07	Expressão corporal: queimada e voley
08	Oficina de leitura: biografia Maurício de souza
09	Oficina de culinária: salada de frutas
10	Domingo lúdico: Oficina de Origami
11	Visita das famílias:
12	Oficina craft: Atividade com desenhos
13	Oficina de artesanato: porta retrato com E.V.A
14	Expressão corporal: aula de zumba
15	Roda de conversa falando sobre sentimentos bons e ruins
16	Oficina de culinária:juju de frutas e atividades lúdicas
17	Atividade livre:
18	Visita das famílias:
19	Oficina craft: desenho no guardanapo
20	Oficina de artesanato: pintura no guardanapo com guache
21	Expressão corporal: aula de zumba
22	Oficina de leitura: História do carnaval
23	Oficina de culinária: arroz e feijão
24	Atividade livre:
25	Visita das famílias:
26	Oficina craft: com papel picado em desenhos
27	Oficina de artesanato: ponteira de3 lápis tema emoji
28	Expressão corporal: atividades na academia

MARÇO

01	Sessão de cinema: Um intruso no formigueiro e roda de conversa
02	Oficina de culinária: macarronada com molho de carne moída
03	Atividade livre:
04	Visita das famílias:
05	Oficina craft: recorte e colagem Páscoa
06	Oficina de artesanato: flores de papel crepom
07	Expressão corporal: dança da cadeira
08	Oficina de leitura: festa dos aniversariantes do mês.
09	Oficina de culinária: pastel e passeio com o educador na Avenida
10	Atividade livre:
11	Visita das famílias:
12	Oficina craft: Técnica do desenho pontilhado
13	Oficina de artesanato: pintura caixinha MDF
14	Expressão corporal: jogo de mímica
15	Expressão corporal: brincadeiras estátua
16	Oficina de leitura: biografia do Santos Dumont
17	Oficina de culinária: pudim de padaria
18	Atividade livre:
19	Visita das famílias:
20	Oficina de artesanato: pintura com guache e canudos
21	Expressão corporal: atividades com o bambolê
22	Oficina de leitura: parlendas
23	Oficina de culinária: pizza
24	Atividade livre:
25	Visita das famílias: Atividades em comemoração ao Dia do Circo.
26	Oficina craft: recorte e colagem
27	Oficina de artesanato: pintura abstrata com cola
28	Expressão corporal: dança da cadeira
29	Sessão de cinema: velozes e furiosos
30	Oficina de culinária: brigadeiro
31	Atividade livre; tarde de cachorro quente e domingo lúdico.

ABRIL

01	Visita das famílias:
02	Oficina craft: pintura com guache
03	Oficina de artesanato: recorte e colagem
04	Expressão corporal: brincadeiras
05	Oficina de leitura: leitura de parlendas
06	Oficina de culinária: bolo de cenoura
07	Atividade livre: Tarde do X tudo com o voluntário
08	Visita das famílias: aula de espanhol com o voluntario.
09	Oficina craft: atividade de desenho
10	Oficina de artesanato: pergaminho
11	Expressão corporal: dança da cadeira
12	Expressão corporal: alongamento com musica
13	Oficina de leitura: Contos
14	Oficina de culinária: Processo seletivo SEBRAE
15	Atividade livre:
16	Visita das famílias:
17	Oficina de artesanato: ovos com papel picado
18	Expressão corporal: alongamento
19	Oficina de leitura: Coletânea Diário de um banana
20	Oficina de culinária: pudim de leite moça
21	Atividade livre: Dia da Beleza
22	Visita das famílias: entrega de ovos de Páscoa
23	Oficina craft: recorte e colagem com revistas
24	Oficina de artesanato: decoupage em madeira
25	Expressão corporal: apresentação da Jhenifer no projeto.
26	Sessão de cinema: não houve, foram na praça passear
27	Oficina de culinária: Dia do Verde, trabalhando a desintoxicação do corpo e da alma- Vida saudável
28	Atividade livre; treinamento da adolescente na Esportiva para o projeto e movimento solidário com os adolescentes
29	Visita das famílias
30	Oficina de craft: Dinâmica do pirulito trabalhando a cooperação

Todas as crianças estão matriculadas.